

1. UNIFESP 2005

Observe a figura a seguir



A tela de Portinari - A criança morta - tematiza aspecto marcante da vida no sertão nordestino, frequentemente castigado pelas secas, pela miséria e pela fome. Os escritores que se dedicaram também a esse tema foram

- a. Graciliano Ramos e José de Alencar.
- b. Hilda Hilst e Jorge Amado.
- c. Rachel de Queiroz e João Cabral de Melo Neto.
- d. José Lins do Rego e Carlos Drummond de Andrade.
- e. Guimarães Rosa e Cecília Meireles.

2. FUVEST 2002

A narração hesitante e digressiva, em constante auto-exame, não se limita apenas a registrar o sentimento de culpa do narrador, mas traduz, também, uma autocrítica radical, em que ele questiona sua própria posição de classe e, com ela, a própria literatura. Esta afirmação aplica-se a:

- a. "Memórias de um sargento de milícias".
- b. "Memórias póstumas de Brás Cubas".
- c. "Morte e vida severina".
- d. "O primo Basílio".
- e. "A hora da estrela".

3. UFRM 2004

A questão a seguir refere-se às obras "A hora e vez de Augusto Matraga", de Guimarães Rosa (1946), e "A hora da estrela", de Clarice Lispector (1977). Pode-se afirmar que o final das duas narrativas revela o que é sugerido em seus títulos. Nesse sentido, a morte das personagens aparece como

- a. o acontecimento que resolve, pela ação de um indivíduo, o problema de uma coletividade em apuros.
- b. o instante único no qual Augusto Matraga e Macabéa, cada um a seu modo, reconhecem-se como fracassados.
- c. o instante único no qual Augusto Matraga e Macabéa, cada um a seu modo, vislumbram a felicidade.
- d. o acontecimento que resolve o destino individual, sem maiores implicações na coletividade.

4. CEFET-MG 2013

RETRATO, A SUA MANEIRA

(João Cabral de Melo Neto)

*Magro entre pedras
Calcárias possível
Pergaminho para
A anotação gráfica*

*O grafito Grave
Nariz poema o
Fêmur fraterno
Radiografávei a*

*Olho nu Árido
Como o deserto
E além Tu
irmão totem aedo*

*Exato e provável
No friso do tempo
Adiante Ave
Camarada diamante!*

O texto acima estabelece, desde o título, um diálogo com a poesia de João Cabral de Melo Neto à medida que esse autor

- I. busca a objetividade, a concisão e o equilíbrio em seus versos.
- II. trabalha formalmente seus versos. sendo denominado de poeta-engenheiro.
- III. considera a pedra e a aridez como elementos para uma poética que prioriza os substantivos.
- IV. privilegia a composição antilirica como a poesia de Vinicius de Moraes.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a. I, III e IV.
- b. I, II e III.
- c. III e IV.
- d. II e IV.
- e. I e II.

5. UFRGS 2004

Assinale com (V) verdadeiro ou (F) falso as afirmações abaixo, referentes ao romance "A Hora da Estrela", de Clarice Lispector.

- () Embora o título principal do romance seja "A Hora da Estrela", a autora propõe uma série de títulos alternativos.
- () Clarice evidencia preocupações incomuns em sua obra, como a reflexão sobre a linguagem e a busca do sentido secreto que se esconde por trás do aparentemente visível.
- () Antes de iniciar o relato da história de Macabéa, o narrador faz comentários sobre as dificuldades inerentes ao ato de escrever e sobre os seus receios quanto ao destino da personagem que está criando.
- () A narração do romance é feita por três vozes distintas: a de Rodrigo A. M., a de Macabéa e a de Olímpico.
- () Uma das distrações de Macabéa, durante a madrugada, é ligar o radinho emprestado por uma colega de quarto e sintonizar a Rádio Relógio, que assinala com um tic-tac cada minuto.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a. V-F-V-F-V
- b. V-V-F-F-V
- c. F-V-F-V-F
- d. V-F-F-F-V
- e. F-F-V-V-F

6. ENEM 2014

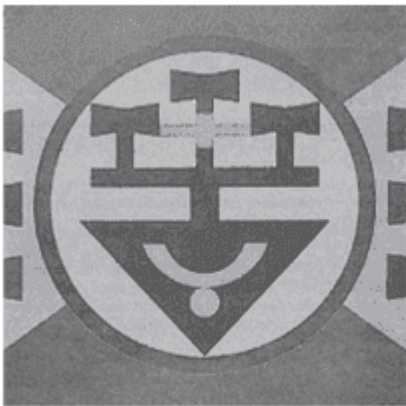
O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.

ROSA, J. G. Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

No romance Grande sertão: veredas, o protagonista Riobaldo narra sua trajetória de jagunço. A leitura do trecho permite identificar que o desabafo de Riobaldo se aproxima de um(a):

- a. diário, por trazer lembranças pessoais.
- b. fábula, por apresentar uma lição de moral.
- c. notícia, por informar sobre um acontecimento.
- d. aforismo, por expor uma máxima em poucas palavras.
- e. crônica, por tratar de fatos do cotidiano.

7. ENEM 2017



VALENTIM, R. *Emblema 78*. Acrílico sobre tela. 73 × 100 cm. 1978.

Disponível em: www.espacoarte.com.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

A obra de Rubem Valentim apresenta emblema que, baseando-se em signos de religiões afro-brasileiras, se transformam em produção artística. A obra *Emblema 78* relaciona-se com o Modernismo em virtude da

- a. simplificação de formas da paisagem brasileira.
- b. valorização de símbolos do processo de urbanização.
- c. fusão de elementos da cultura brasileira com a arte europeia.
- d. alusão aos símbolos cívicos presentes na bandeira nacional.

e. composição simétrica de elementos relativos à miscigenação racial.

8. PUC-SP 2003

A respeito de "A Hora da Estrela", de Clarice Lispector, indique a alternativa que NÃO confirma as possibilidades narrativas do romance.

- a. Livro com muitos títulos que se resumem à história de uma inocência pisada, de uma miséria anônima.
- b. História do narrador Rodrigo M. S., que se faz personagem, narrando-se a si mesmo e competindo com a protagonista.
- c. História da própria narração, que conta a si mesma, problematizando a difícil tarefa de narrar.
- d. História de Macabéa, moça anônima e que não fazia falta a ninguém.
- e. História de Olímpico de Jesus, paraibano e metalúrgico, vivendo o mesmo drama de Macabéa e identificando-se com ela.

9. UFRGS 2004

Assinale a alternativa INCORRETA em relação a João Cabral de Melo Neto.

- a. É autor de poemas arquitetados segundo modos de composição que não privilegiam a expressão emotiva do eu-lírico.
- b. A sua poesia caracteriza-se por seguir as inovações formais do Modernismo e por resgatar um regionalismo já presente na obra de Alencar.
- c. Do conjunto da sua obra, em grande parte traduzida para diferentes idiomas, destacam-se "A Educação pela Pedra", "O Cão sem Plumas" e "O Rio".
- d. Escreveu "Morte e Vida Severina", texto que foi musicado por Chico Buarque de Holanda.
- e. Por meio de uma linguagem objetiva e visual, os seus poemas apresentam paisagens, costumes e personagens do contexto nordestino brasileiro.

10. Espcex (Aman) 2013

Leia o trecho abaixo, de "Morte e vida severina", de João Cabral de Melo Neto.

"- Severino retirante,
deixa agora que lhe diga:
eu não sei bem a resposta
da pergunta que fazia,
se não vale mais saltar
fora da ponte e da vida;
(...)

E não há melhor resposta
que o espetáculo da vida:
vê-la desfiar seu fio,
que também se chama vida,
ver a fábrica que ela mesma,
teimosamente, se fabrica"

Quanto ao gênero literário, é correto afirmar que o fragmento lido é

- a. narrativo, que conta em prosa histórias do sertão nordestino.

- b. uma peça teatral, desprovido de lirismo e com linguagem rústica.
- c. bastante poético e marcado por rimas. sem metrificação.
- d. uma epopeia, que traduz o desencanto pela vida dura do sertão.
- e. dramático, que encena conflitos internos do ser humano.

11. UFPE 2001

"Severino retirante,
Deixe agora que lhe diga:
Eu não sei bem a resposta
Da pergunta que fazia
Se não vale mais saltar
Fora da ponte e da vida:
Nem conheço essa resposta,
Se quer mesmo que lhe diga;
Ainda mais quando ela é
Esta que vê, severina;
Mas se responder não pude
à pergunta que fazia,
Ela, a vida, a respondeu
Com sua presença viva."

(João Cabral de Melo Neto: "Morte e vida severina")

Sobre o poema de João Cabral, assinale a alternativa INCORRETA.

- a. Escrito em versos, e um auto de Natal nordestino e tem como personagem principal, Severino, um favelado recifense, que quer saltar "fora da ponte e da vida",
- b. Os versos transcritos representam a voz de outro personagem (seu José, o mestre Carpina), que dá a Severino alguma esperança.
- c. "A vida a respondeu com sua presença viva" e alusão ao filho recém-nascido de seu José.
- d. A expressão SEVERINA (formada por derivação imprópria) significa aqui, anônimo. igual aos demais, e realça a linguagem despojada do texto.
- e. A poesia de Cabral é engajada com o seu meio, embora contida, chegando a demonstrar desprezo pela confissão sentimental.

12. ENEM 2017

Declaração de amor

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa Ela não é fácil. Não é maleável. [...] A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la – como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes a galope. Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo em minhas mãos. E este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega. Se eu fosse muda e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas, como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do

português fosse virgem e límpida.

LISPECTOR. C. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro Rocco, 1999 (adaptado).

O trecho em que Clarice Lispector declara seu amor pela língua portuguesa, acentuando seu caráter patrimonial e sua capacidade de renovação, é:

- a. "A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve."
- b. "Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita."
- c. "Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida."
- d. "Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada."
- e. "Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida."

13. UFRGS 2005

Assinale a afirmação correta em relação à obra "Primeiras Estórias", de Guimarães Rosa.

- a. Em "As Margens da Alegria", narra-se a viagem de um menino que vive experiências marcantes no contato com a natureza.
- b. Em "Sorôco, sua Mãe, sua Filha", uma família de três pessoas embarca rumo à capital mineira num trem de passageiros enviado pelo governo.
- c. Em "Os Irmãos Dagobé", Liojorge, bandido responsável pelo assassinato de Damastor Dagobé, é punido pelos familiares da vítima, logo após o velório.
- d. Em "A Terceira Margem do Rio", um pai de família encomenda uma canoa, despede-se dos seus e parte para a capital, sem atender aos diferentes apelos.
- e. Em "O Espelho", a vaidade feminina é objeto das mais diferentes reflexões sobre a beleza e sobre a imagem do rosto da mulher.

14. PUC-SP 2006

A respeito do conto "Sagarana" de João Guimarães Rosa, é INCORRETO afirmar que

- a. é um conto de linguagem marcadamente sinestésica, isto é, que ativa os órgãos sensoriais como meios de conhecimento da realidade, em suas diferentes situações narrativas.
- b. refere as ações domingueiras do personagem narrador Izé, que se embrenha no mato, carregando uma espingarda a tiracolo com o firme propósito de caçar irerês, narcejas, jaburus e frangos-d'água.
- c. desenvolve um tenebroso caso de ação sobrenatural, por obra de um feiticeiro, que produz cegueira temporária no protagonista e da qual ele se safa por meio de uma reza brava, sesga, milagrosa e proibida.
- d. vem introduzido por uma epígrafe, extraída da cultura popular, das cantigas do sertão e que condensa e dá, sugestivamente, o tom da narrativa.
- e. caracteriza o espaço dos bambus, lugar onde se encontram gravados os nomes dos reis leoninos e onde se trava floral desafio entre o narrador e Quem será.

GABARITO: 1) c, 2) e, 3) c, 4) b, 5) a, 6) d, 7) c, 8) e, 9) b, 10) e, 11) a, 12) b, 13) a, 14) b,